Relatório vídeo IA

Contrários à promessa da inteligência artificial, foram levantados pontos importantes como confiar na inteligência artificial ser diferente de confiar na promessa da IA. A problemática está no fato de que isso é pensado mais no campo filosófico do que o mundo real: em relação às profissões, pode-se gerar desemprego estrutural; e em relação a quem vai ter posse dessa tecnologia, o monopólio de grandes empresas pode ser perigoso.

     A favor, tem-se pontos como a utilidade de aplicações que a replicação da funcionalidade do cérebro humano pode contribuir: na medicina, na potencialização da produção de alimentos. Não seria um simples assistente, desenvolver-se-ia uma relação com a IA e ter-se-ia fascinação por aquilo, porque funcionaria perfeitamente. Além disso, o desenvolvimento da IA é considerado como uma extensão da inteligência do ser humano, como uma forma de relacionar-se com o mundo de uma forma mais rápida e mais inteligente, assim como o avanço da ciência e formas de conhecimento desenvolvidas ao longo dos séculos.

     Sobre o tema, acredito que minha opinião se aproxima do ponto a favor da promessa da inteligência artificial, mas somente com o desenvolvimento das discussões quanto à sua relação com a sociedade. Assim como foi comentado no debate, se o acesso não for igual e livre, ela pode se tornar um perigoso instrumento nas mãos de líderes e monopólios empresariais; pois seu uso, sua relação com a sociedade, estaria pautada na manipulação ideológica e no lucro. Se a discussão e a compreensão de seus usos avançarem de forma segura quanto a isso, seria um instrumento que facilitaria a resolução de muitos problemas deste século. Portanto, são dois desenvolvimentos que precisam andar juntos.